

A VIDA QUE VEM DO SOL

Luz do sol
que a folha traga e traduz
em verde novo
em folha, em graça
em vida, em força, em luz.

Caetano Veloso

Com toda a sua força poética, Caetano Veloso aborda na canção “Luz do Sol” um dos processos mais fascinantes do mundo biológico: a fotossíntese! Esse processo permite a existência das plantas e, conseqüentemente, de todos os outros seres vivos.

É a fotossíntese que faz uma folha crescer, um tronco engrossar, um fruto surgir... Toda a matéria vegetal que é encontrada na face da Terra só existe porque as plantas fazem fotossíntese. É claro que, para isso, elas precisam dos minerais, encontrados geralmente na terra onde estão plantadas, mas é o sol que lhes dá energia.

Para que o sol, lá de longe, forneça energia, diferentes moléculas da planta absorvem a luz solar. Nas plantas, a clorofila é a principal molécula que percebe as ondas emitidas pelo sol e se modifica ao absorver essa energia.

Em seguida, com a ajuda dessa clorofila energizada, a água e o gás carbônico passam por reações químicas que produzem mais oxigênio para o ar e mais carboidratos para as plantas.

Assim como nós, animais, as plantas também precisam de muitos tipos de carboidratos para crescerem e se multiplicarem. Nas plantas eles são produzidos através da fotossíntese. Mas nós, seres humanos, não os produzimos. Portanto, devemos ingerir os carboidratos produzidos pelas plantas ou acumulados em outros seres, numa cadeia alimentar.

Ao conhecer esse fascinante processo, esperamos que o homem – “dono do sim e do não”, como diz Caetano em sua música – resolva não ferir a delicadeza dos ciclos naturais da vida, para termos um planeta mais verde, com mais fotossíntese, mais oxigênio e, assim, mais vida!

Texto originalmente escrito por Adlane Vilas-Boas para o programa “Ritmos da Ciência”, da **Rádio UFMG Educativa** e adaptado por Laura Barroso.

